

# *Caderno de Questões*



**Itaboraí**  
P R E F E I T U R A

**Um novo tempo já começou**

# **Professor Especializado para Educação Especial**

REALIZAÇÃO:



**FUNDAÇÃO  
DOM CINTRA**



**Nível Médio**

**22.01.2012 - Tarde**



## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – NOITES TROPICAIS

Ronaldo França

Durante os últimos três anos, o historiador alagoano Nireu Cavalcanti (...) compilou informações a respeito do casamento no Brasil colônia, período que se encerra em 1815, quando o Brasil é declarado Reino Unido. (...) Cavalcanti reuniu um material rico em detalhes. E fez alguns achados. A começar pela sempre sensível questão da virgindade. Consta-se na documentação que as relações sexuais antes do casamento eram muito mais comuns do que se imaginava. De cada dez noivas, uma admitia já ter deitado com um homem. (...) é um número surpreendente, diante dos rígidos padrões morais da época. O que mostra que as noites nos trópicos não eram nada tediosas ou sonolentas. (...)

O material apresenta casos curiosos. (...) o casamento arranjado entre os pais, embora fosse tradição nas famílias brasileiras, nem sempre era levado a termo.

O exemplo mais conhecido até então foi o que se deu durante o Império, no casamento do duque de Saxe com a princesa Leopoldina, filha mais nova de D. Pedro II. Ela estava prometida originalmente para o conde d'Eu. A princesa Isabel, filha mais velha, casaria com o duque. As irmãs simplesmente trocaram de noivos, porque uma gostou mais do pretendente da outra. Os documentos encontrados agora mostram que, já bem antes do Império, havia uma tendência a valorizar o amor.

01. No título dado ao texto – *Noites tropicais* – o adjetivo “tropicais” tem valor predominante de:
- localização temporal, referente à época colonial.
  - orientação climática sobre o momento colonial.
  - situação geográfica do Brasil nos trópicos.
  - alusão a casamentos arranjados pelos pais.
  - referência maliciosa a relações sexuais.
02. Ao dizer que a pesquisa realizada e citada no texto teve a duração de três anos, essa informação tem a função de:
- valorizar o estudo realizado.
  - mostrar a pouca importância da pesquisa.
  - comprovar a pouca confiabilidade do estudo.
  - indicar a formação acadêmica do pesquisador.
  - demonstrar a preocupação científica dos estudos.
03. “...**compilou** informações a respeito do casamento no Brasil colonial”; nesse segmento do texto, o termo “compilar” significa:
- publicar informações históricas.
  - comprar informações sigilosas.
  - adquirir documentos antigos.
  - coleccionar citações curiosas.
  - reunir textos variados.
04. “Durante os últimos três anos, o historiador alagoano Nireu Cavalcanti (...) compilou informações a respeito do casamento no Brasil colônia, **período** que se encerra em 1815, **quando** o Brasil é declarado Reino Unido. (...) **Cavalcanti** reuniu um **material** rico em **detalhes**”. Nesse primeiro segmento do texto, o vocábulo que **NÃO** faz referência a qualquer termo anterior é:
- Cavalcanti.
  - material.
  - detalhes.
  - período.
  - quando.
05. “E fez alguns achados”. Essa frase do texto pode corresponder a:
- descobriu algumas informações novas.
  - achou documentos que estavam perdidos.
  - encontrou informações desinteressantes.
  - deparou com coisas já conhecidas.
  - realizou algumas pesquisas.
06. “...o que mostra que as noites nos trópicos não eram nada tediosas ou sonolentas”. Nesse segmento, o vocábulo *trópicos* equivale:
- à região compreendida entre o Trópico de Câncer e o de Capricórnio.
  - às partes do Globo que não possuem geleiras.
  - aos países da América de língua espanhola.
  - a todos os países de clima mais quente.
  - ao Brasil.
07. “...o que mostra que as noites nos trópicos não eram nada tediosas ou sonolentas”. O comentário correto a respeito dessa frase é:
- demonstra que as noites eram momentos de preocupações.
  - refere-se às constantes agitações políticas na América.
  - comprova que traições eram frequentes nesse momento.
  - indica movimentação sexual entre parceiros da época.
  - alude a possíveis inseguranças no Brasil colonial.
08. O caso citado no texto, incluído no último parágrafo, tem a função de:
- provar que havia matrimônios organizados pelos pais, sem compromisso dos filhos.
  - mostrar que os casamentos arranjados nem sempre aconteciam de fato.
  - referir-se maliciosamente a relações conjugais antes do casamento.
  - demonstrar que a família real portuguesa estava em decadência.
  - indicar o atraso da vida familiar brasileira na colônia.
09. No texto aparece muitas vezes o sinal (...); essa marca significa que:
- o autor do texto não conseguiu ler todos os originais dos documentos.
  - o autor do texto censurou histórias inconvenientes.
  - o texto foi transcrito de um velho documento.
  - partes do texto original foram eliminadas.
  - a pontuação original do texto foi alterada.
10. A prova de que “já bem antes do Império, havia uma tendência a valorizar o amor” é motivada pelo seguinte fato:
- as noites tropicais eram de clima mais quente.
  - os casamentos arranjados geralmente davam certo.
  - as princesas Isabel e Leopoldina trocaram de noivos.
  - ocorriam muitas relações sexuais antes do casamento.
  - os pais já tinham desistido de organizar casamentos para os filhos.
11. “De cada dez noivas, uma admitia já ter deitado com um homem...”; essa frase foi reescrita, abaixo, de cinco formas diferentes. A forma que altera o sentido original da frase é:
- Uma de cada dez noivas já admitia ter deitado com um homem.
  - Uma de cada dez noivas admitia já ter deitado com um homem.
  - Ter já deitado com um homem admitia uma de cada dez noivas.
  - Já ter deitado com um homem era o que admitia uma de cada dez noivas.
  - Ter já deitado com um homem era o que admitia uma de cada dez noivas.
12. “...o casamento arranjado entre os pais, embora fosse tradição nas famílias brasileiras, **nem sempre era levado a termo**”; a frase negritada significa que os casamentos arranjados tinham a seguinte causa:
- davam sempre errado.
  - não chegavam a realizar-se de fato.
  - deixavam de realizar-se na data marcada.
  - nem sempre eram organizados pelos pais.
  - não eram considerados legalmente realizados.

13. A pesquisa realizada tinha por objetivo investigar:
- os desvios de conduta nas relações matrimoniais.
  - as relações matrimoniais na família monárquica.
  - os casamentos arranjados na época colonial.
  - o sistema do casamento na época colonial.
  - as relações sexuais antes do casamento.
14. A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:
- “...o casamento arranjado entre os pais, embora fosse tradição nas famílias brasileiras, nem sempre era levado a termo”.
  - “O que mostra que as noites nos trópicos não eram nada tediosas ou sonolentas”.
  - “...é um número surpreendente, diante dos rígidos padrões morais da época”.
  - “De cada dez noivas, uma admitia já ter deitado com um homem”.
  - “O material apresenta casos curiosos”.
15. “Constata-se na documentação que as relações sexuais antes do casamento eram muito mais comuns do que se imaginava”; a afirmação correta sobre os constituintes desse segmento do texto é:
- o termo “mais comuns” se refere a “casamento”.
  - a forma “constata-se” é uma forma de voz passiva sintética.
  - o adjetivo “sexuais” concorda com o substantivo “documentação”.
  - o termo “antes do casamento” equivale ao adjetivo “pós-matrimoniais”.
  - o termo “na documentação” indica o tempo em que era constatado algo.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. “ Sempre vi com bons olhos a inclusão das crianças com alguma deficiência. Quando a escola teve de decidir, votei a favor. Achava justo que tais crianças estivessem na mesma escola junto com seus irmãos e seus vizinhos. No entanto, agora estou me dando conta de que ensinar a esses alunos é bastante complicado. Não sei o que fazer para que todos os alunos acompanhem a matéria. Tenho dois programas, um para a maioria dos alunos e outro para os integrados, mas a preparação e a organização da aula supõem um grande esforço da minha parte. Já poderia haver livros e materiais adaptados para tais situações. Quando entra a professora de apoio e trabalha na sala de aula com esses alunos ou os leva para outra classe, fico muito mais tranquila. Inclusive acho que dessa forma vão aprender mais. De qualquer forma, acho que não seria bom que fossem para uma escola especial.” Declaração de uma professora, artigo: A Prática das Escolas Inclusivas de Álvaro Marchesi in *Cesar Coll*.  
Analisando o relato dessa professora, percebemos a ausência de facilitadores para uma inclusão efetiva. Pensando em estratégias que favoreçam a inclusão, podemos citar as atitudes positivas da comunidade educacional, existência de projeto compartilhado na escola, além da seguinte condição:
- sistematização restrita e unificada
  - organização flexível e cooperativa
  - ação homogênea e assistencial
  - unificação curricular e temporal
  - programação simples e lúdica
17. Estudiosos da educação preconizam como um dos primeiros passos, senão o principal, a ser dado na criação de uma escola inclusiva de qualidade, o estabelecimento de uma filosofia da escola em bases de princípios democráticos, igualitários da inclusão, da inserção e da provisão de qualidade para todos os alunos. Para tal, torna-se imprescindível o desenvolvimento de uma filosofia comum e de um plano estratégico. (*Satinback*) Uma das estratégias sugeridas, e alicerçadas em análise de práticas de escolas que se pretendem inclusivas, é a formação de equipe de tomada de decisões. Essa equipe deve ser composta por gestores, professores, alunos e pais, além dos seguintes sujeitos:
- médicos
  - fonoaudiólogos
  - peçoal de apoio
  - agentes de saúde
  - técnicos da Secretaria de Educação
18. “Com o movimento da escola inclusiva, a visão de currículo sequenciado, padronizado, onde alunos leem livros didáticos e preenchem folhas de atividades para aprender, vem se transformando e, cada vez mais, sendo rejeitada pelo ensino regular.” (*Susan e William Stainback*)  
Essa transformação e rejeição paulatinas ao currículo padronizado devem-se, entre outras, às seguintes razões:
- existência de diversidades entre a média dos alunos e de currículos padronizados não significativos
  - organização dos alunos em pequenos grupos e ordenação de conteúdos do fácil ao mais complexo
  - crença na quantidade de conteúdos ensinados e na homogeneidade da classe
  - delimitação de conhecimentos e habilidades e de tempo para aprender
  - utilização de atividades de memorização e avaliação de resultados
19. “Em um planejamento para o 4º ano do Ensino Fundamental, que tem como objetivo curricular básico de Ciências, o seguinte tema: “Entendendo o Mundo Físico que nos Cerca – O que é temperatura? – a professora organizou o desenvolvimento da ação pedagógica da seguinte forma: a maioria dos alunos iria aprender a usar as escalas de Fahrenheit e Celsius, enquanto outros trabalhariam com o movimento molecular em diferentes temperaturas; um aluno aprenderia a reconhecer quente e frio e a criar definição, descrevendo o termo a partir de experiências com objetos diferentes. Além disso, cada aluno estaria envolvido na contribuição para projetos de Ciências da educação geral, envolvendo a temperatura em situações de vida real”. (*Satinback*)  
Na ação pedagógica descrita, constata-se que o exigido do aluno estava relacionado à sua base individual, evitando “apatias” e possibilitando engajamento ao trabalho escolar. O plano de ação da professora baseou-se em determinada estratégia para adaptação do currículo escolar, tal como o uso de:
- atividades pedagógicas de rotina
  - atividades de avaliação única
  - objetivos de ensino flexíveis
  - objetivos gerais para a turma
  - conteúdos e permanentes

20. Uma longa trajetória foi percorrida entre a exclusão e a inclusão escolar e social: segregação, integração parcial e inclusão. Hoje, vivemos um novo momento, a “era dos direitos” às pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais: direito à educação, à igualdade de oportunidades, ao respeito por parte de seus semelhantes. O **direito à educação** das pessoas com N.E.E. fundamenta-se nos princípios da preservação da dignidade humana, da busca da identidade, além de:
- A) garantia da tolerância
  - B) exercício da cidadania
  - C) exercício da comisseração
  - D) garantia da aprendizagem
  - E) preservação das escolas especiais
21. Quando acontece a análise e reflexão sobre o ensino e a escola, na busca de ajustar-se à diversidade dos alunos, constatamos que a escola põe em prática um dos pilares do currículo da escola regular inclusiva indicado na seguinte alternativa:
- A) sequenciação
  - B) fragmentação
  - C) normatização
  - D) minimização
  - E) flexibilização
22. “É no projeto pedagógico que a escola se posiciona em relação a seu compromisso com uma educação de qualidade para todos os alunos.” Este trecho do Parecer nº17/2001 trata do seguinte aspecto:
- A) função social da escola
  - B) liberdade cultural do aluno
  - C) valorização social da família
  - D) compromisso ético de proteção
  - E) engajamento político da comunidade
23. Os ambientes educativos escolares por excelência, como a biblioteca, a brinquedoteca, as salas ambientadas, dentre outros, podem existir, apenas, como espaços físicos. Os aspectos fundamentais para transformar espaços físicos em ambiente educativo estão evidenciados na seguinte alternativa:
- A) mobiliário ergonômico e climatização
  - B) computadores novos e banda larga
  - C) dimensões adequadas e disciplina
  - D) interação social e afetividade
  - E) limpeza ambiental e jogos
24. [...] “um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica.” Este trecho da Resolução CNE/CEB nº2/ 2001 refere-se à seguinte modalidade da educação escolar:
- A) Inclusão Social
  - B) Classe Especial
  - C) Escola Especial
  - D) Integração Escolar
  - E) Educação Especial

25. De acordo com o Parecer nº 17/2001, item 4.1, “Na organização das classes comuns”, nessas classes faz-se necessário prever uma rede de apoio interinstitucional que envolva profissionais de várias áreas, tais como Trabalho e:
- A) Previdência Social e Assistência Social
  - B) Educação e Previdência Social
  - C) Educação e Assistência Social
  - D) Saúde e Assistência Social
  - E) Saúde e Previdência Social

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 2/2001, Art.6º, para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, a avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Além do corpo docente e técnico da escola, devem colaborar, nesse processo, diferentes profissionais e instituições públicas e privadas. Podemos considerar, quando necessário, a seguinte instituição como uma das possibilidades de cooperação:
- A) Partidos Políticos
  - B) Ministério Público
  - C) Órgão da Imprensa
  - D) Instituto de Pesquisa
  - E) Sindicato de Professores
27. Para alunos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, demandando apoio intenso e contínuo e, em alguns casos, até grandes adaptações curriculares, que a escola comum não consiga prover, são previstos dois tipos de atendimentos: classes especiais e escolas especiais. Esses atendimentos têm, respectivamente, o seguinte caráter:
- A) público e privado
  - B) individual e coletivo
  - C) institucional e familiar
  - D) transitório e extraordinário
  - E) extraordinário e passageiro
28. “O processo de ajuste da oferta educacional, para responder às necessidades educacionais especiais de um aluno, segue a mesma lógica do planejamento da ação educativa com todos os alunos da turma ou da escola, embora com certos matizes”. (Cesar Coll).
- Tais matizes geram alterações nos componentes do currículo, estabelecendo dois grandes tipos de adaptação caracterizada como:
- A) não significativas e significativas
  - B) clínicas e medicamentosas
  - C) prescritivas e deliberativas
  - D) municipais e estaduais
  - E) criativas e tradicionais

29. Considere o texto da Lei – “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”. Esse texto é a definição de:
- A) barreira
  - B) mobilidade
  - C) impedimento
  - D) assertividade
  - E) acessibilidade
30. De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica, uma ação pedagógica adequada às necessidades educacionais especiais dos alunos, deve ser exercida através da implantação de **serviços de apoio pedagógico especializados**, preferencialmente, na própria escola. Estes serviços serão desenvolvidos em:
- A) creches municipais e orfanatos
  - B) associações e clubes comunitários
  - C) classes especiais e salas de recurso
  - D) escolas especiais e cursos particulares
  - E) brinquedotecas e laboratórios de informática
31. “É preciso reconhecer e respeitar a cultura das pessoas surdas; uma cultura que deve ajudar a construção da identidade pessoal da criança surda e que deve ser valorizada e reconhecida pelos colegas ouvintes”. (*Álvaro Marchesi*).
- Segundo o Parecer nº17/2001, aos alunos surdos deve ser garantido o ensino através da língua portuguesa escrita e:
- A) libras
  - B) fonética
  - C) oralidade
  - D) leitura labial
  - E) escrita sinalizada
32. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB nº 9394/96 — garantem o acesso de pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais ao ensino regular. O Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB Parecer nº17/2001) alerta para a existência de alunos que não apresentam déficit, mas que fazem parte do grupo que apresenta necessidades educacionais especiais. Esses alunos são nomeados como:
- A) potencial aumentado
  - B) habilidade cognitiva
  - C) inteligência superior
  - D) altas habilidades
  - E) genialidade
33. São consideradas categorias da deficiência visual, a cegueira e:
- A) a miopia
  - B) a ambliopia
  - C) a baixa visão
  - D) o astigmatismo
  - E) a hipermetropia
34. De acordo com as necessidades educacionais especiais e suas diferenciadas manifestações, existem três grandes classificações das deficiências visuais: físico-motora, transtornos globais do desenvolvimento e sensorial. Em relação aos transtornos globais do desenvolvimento, podemos citar as seguintes deficiências:
- A) paralisia cerebral e síndrome de Asperger
  - B) autismo e síndrome de Asperger
  - C) paralisia cerebral e autismo
  - D) surdez e surdo-cegueira
  - E) surdez e autismo
35. A partir do conceito – **necessidades educacionais especiais** – a ação da educação especial se amplia, abrangendo também as dificuldades de aprendizagem não vinculadas a uma causa orgânica específica. O quadro de dificuldades de aprendizagem é formado por uma diversidade de necessidades educacionais, e, dentre estas, podemos destacar as seguintes:
- A) síndrome de William e déficit de atenção
  - B) síndrome de Down e síndrome de Rett
  - C) dislexia e problemas psicolinguísticos
  - D) problemas socioeconômicos e autismo
  - E) hiperatividade e baixa nutrição
36. Os serviços de apoio pedagógico especializados acontecem no espaço escolar e envolvem professores com diferentes funções. Nas salas de recurso, cabe ao professor especializado prestar auxílio ao professor e ao aluno no processo de ensino e aprendizagem, assegurando resposta educativa de qualidade às necessidades educacionais especiais dos alunos incluídos no ensino regular de ensino. A ação pedagógica do professor especializado tem os seguintes objetivos em relação ao currículo:
- A) limitação ou mudança
  - B) substituição ou restrição
  - C) avaliação ou acomodação
  - D) normatização ou exclusão
  - E) complementar ou suplementar
37. Diante de um aluno com deficiência visual, é fundamental um bom informe oftalmológico e uma avaliação precisa da visão funcional para potencializar, ao máximo, os resquícios visuais. Isso se dá com a utilização dos seguintes recursos:
- A) colegas leitores e língua de sinais
  - B) dramatizações e livro falado
  - C) reglete e máquina perkins
  - D) lupas e computadores
  - E) Braille e gravador
38. Os serviços educacionais especiais organizados pela escola se dão através do atendimento educacional especializado, realizado em diferentes “espaços” como classes especiais, escolas especiais, além dos seguintes atendimentos:
- A) salas adaptadas e fisioterápico
  - B) classes hospitalares e domiciliar
  - C) classes específicas e hospital-dia
  - D) salas modernizadas e psiquiátrico
  - E) classes multisseriadas e ambulatorial

39. Para organização do atendimento na rede regular de ensino, a legislação vigente orienta e determina inúmeros procedimentos imprescindíveis para viabilizar a inclusão dos alunos com necessidades especiais. Uma delas refere-se à temporalidade flexível do ano letivo para atender às seguintes necessidades educacionais especiais:

- A) autismo, cegueira, paralisia cerebral
- B) deficiência física, baixa visão, surdez
- C) surdo-cegueira, baixa visão, cegueira
- D) altas habilidades, transtornos globais, deficiência física
- E) deficiência mental, deficiência múltipla, superdotação

40. Quando o professor lança mão de recursos que envolvem **mecanismos de expressão distintos da palavra** com finalidade educacional, ele está atendendo às necessidades especiais do aluno, garantindo interação efetiva importante para o ensino. Essa interação se dá por meio de:

- A) comunicação alternativa e acesso ao currículo escolar
- B) ampliação de vocabulário e integração pessoal
- C) conjunto de sinais e currículo substituído
- D) grupo de ideias e currículo ampliado
- E) língua de sinais e iconografia

Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01   
02   
03   
04   
05   
06   
07   
08   
09   
10

11   
12   
13   
14   
15   
16   
17   
18   
19   
20

21   
22   
23   
24   
25   
26   
27   
28   
29   
30

31   
32   
33   
34   
25   
36   
37   
38   
39   
40

## ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 15** - *Língua Portuguesa*; de **16 a 25** - *Conhecimentos Pedagógicos* e de **26 a 40** - *Conhecimentos Específicos*.

## INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 3 (três) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - não haverá substituição por erro do candidato;
  - não deixar de assinar no campo próprio;
  - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
  - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
  - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
  - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!